

XXXIII ENANGRAD

Finanças (FIN)

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: ANÁLISE DO CONHECIMENTO DOS
COLABORADORES DE EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS EM
CAMPOS DOS GOYTACAZES - RJ.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: ANÁLISE DO CONHECIMENTO DOS COLABORADORES DE EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS EM CAMPOS DOS GOYTACAZES - RJ.

RESUMO

Este artigo traz em seu objetivo fazer o levantamento do conhecimento sobre a educação financeira dos colaboradores de empresas prestadoras de serviços em Campos dos Goytacazes e quais os impactos esse aprendizado traz na vida das pessoas e suas famílias. Devido ao crescente número de pessoas inadimplentes e o aumento da inflação que é de ordem global as pessoas estão com o poder de compra reduzido. Por isso buscou-se verificar a importância da educação financeira na administração das finanças pessoais através de pesquisa realizada do tipo *survey* junto a cem pessoas. Os dados foram coletados por meio de questionário e tabulados em planilha do Excel no qual este trabalho mostrou que os indivíduos tem tido acesso a educação financeira através das mídias sociais na fase de vida adulta o que vem justificar o uso de forma corretiva desse conhecimento, geralmente quando ocorre alguma dificuldade financeira e que a prática de forma preventiva e planejada traz benefícios proporcionando melhor qualidade de vida as famílias através da gestão eficaz para se enfrentar situações de dificuldade bem como a realização de sonhos, metas e a possibilidade de se realizar investimentos. Portanto, a educação financeira traz segurança, ameniza impactos causados por imprevistos e financia a conquista de objetivos.

Palavras-chave: Educação Financeira, Finanças Pessoais, Conhecimento.

Abstract

This article aims to survey the knowledge about the financial education of employees of service providers in Campos dos Goytacazes and what impacts this learning has on the lives of people and their families. Due to the growing number of people in default and the increase in inflation, which is of a global order, people have reduced purchasing power. Therefore, we sought to verify the importance of financial education in the administration of personal finances through a survey conducted with one hundred people. Data were collected through a questionnaire and tabulated in an Excel spreadsheet in which this work showed that individuals have had access to financial education through social media in adulthood, which justifies the corrective use of this knowledge, usually when there is some financial difficulty and that the practice in a preventive and planned way brings benefits providing a better quality of life for families through effective management to face difficult situations as well as the realization of dreams, goals and the possibility of making investments. Therefore, financial education brings security, mitigates impacts caused by unforeseen events and finances the achievement of goals.

Keywords: Financial Education, Personal Finances, Knowledge.

1. INTRODUÇÃO

Saber lidar com o dinheiro e ter o conhecimento básico sobre finanças pessoais torna-se essencial para se fazer um bom gerenciamento do patrimônio familiar e é algo tão carente na população brasileira que uma pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2018) referente aos anos de 2017 e 2018 revelou que 72,4% das famílias brasileiras vivem com alguma dificuldade para pagar despesas mensais como contas de consumo, alimentos e aluguéis.

Conhecer conceitos de finanças pessoais pode trazer impactos para as famílias o que refletirá diretamente no crescimento sustentável da economia de uma nação pois famílias saudáveis financeiramente é sinônimo de um país saudável. Ter a cultura de poupar dinheiro traz segurança para os indivíduos e suas famílias como também a construção de uma vida melhor nos aspectos emocionais, psicológicos, sociais, econômicos e etc. Saber gerenciar o que se ganha com o que se deve gastar e investir é gerir bem um dos principais negócios de todo cidadão, sua vida financeira.

A palavra dinheiro no dicionário Aurélio de português significa “meio de pagamento, na forma de moedas ou cédulas, emitido e controlado pelo governo de cada país.” Já segundo Val et al (2008, p. 22), a moeda é a garantia contra a incerteza que permeia a economia, afetando motivos e decisões. Não seria o dinheiro o combustível para que se possa alavancar a qualidade de vida de uma pessoa ou o desencadeamento de uma vida marcada por dívidas e preocupações com as incertezas geradas pelo mau planejamento e controle financeiro?

Por isso, este trabalho tem o objetivo de contextualizar os conceitos de educação financeira relacionando a administração pessoal em contraste com alguns cenários da economia brasileira para que se possa avaliar o nível de aprendizado desta área do conhecimento.

2. Referencial Teórico

2.1 Educação Financeira

O presente artigo tem como base abordar conceitos de Educação Financeira ou Finanças Pessoais no qual segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2005) é:

O processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram a sua compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros, de maneira que, com informação, formação e orientação, possam desenvolver os valores e as competências necessários para se tornarem mais conscientes das oportunidades e riscos neles envolvidos e, então, poderem fazer escolhas bem informadas, saber onde procurar ajuda e adotar outras ações que melhorem o seu bem-estar. Assim, podem contribuir de modo mais consistente para a formação de indivíduos e sociedades responsáveis, comprometidos com o futuro.

Para isso desde 2013 o Banco Central do Brasil (BCB) lançou o Programa Cidadania Financeira de forma a trabalhar 3 áreas de atuação: a inclusão financeira, a proteção do consumidor e a educação financeira.

Já quando se observa o contexto familiar, onde tudo começa ou deveria começar uma pesquisa realizada pelo C6 Bank e o IBOPE (2020) revela que apenas

21% dos brasileiros tiveram algum tipo de educação financeira na infância. O envolvimento de toda a família no ambiente de administração financeira torna-se uma oportunidade única para que as crianças e adolescentes aprendam na prática junto com os pais e/ou responsáveis em como fazer a gestão de suas finanças e, para colocarem em prática o planejamento e o gerenciamento de forma eficaz assim que se tornarem responsáveis por essa área da vida.

Logo, o tema sobre educação financeira conforme o *site* Minhas Economias (2012) “é buscar melhor qualidade de vida tanto hoje quanto no futuro, proporcionando a segurança material necessária para aproveitar os prazeres da vida e ao mesmo tempo obter uma garantia para eventuais imprevistos.” Por isso a importância da educação em finanças está voltada para se tomar decisões corretas de acordo com o momento de vida de cada indivíduo/família obtendo-se sustentabilidade nas finanças para uma vida feliz, com realização pessoal e profissional. Segundo Aron Belinky (2007), secretário-executivo da Ecopress – Agência de notícias ambientais “o objetivo é mudar o pensamento de acumular cada vez mais dinheiro para a ideia de viver cada vez melhor”, porque segundo ele viver bem é saber aproveitar a vida e para isso se deve priorizar a satisfação ao consumo.

2.2 Endividamento das famílias brasileiras

Quanto ao endividamento das famílias brasileiras a educação financeira se encontra em um momento propício para ser implementada e divulgada pois a Agência Brasil (2022) informou que a inadimplência teve a sua oitava alta consecutiva no mês de maio/2022 registrando 28,7%, crescendo desde outubro de 2021, enquanto maio/2021 havia fechado em 24,3%.

O percentual de famílias endividadas, ou seja, aquelas que têm dívidas (em atraso ou não), ficou em 77,4% em maio, abaixo dos 77,7% de abril, interrompendo três meses de altas, porém a taxa ainda é superior à de maio de 2021 (68%). O tipo de dívida mais comum continua sendo o cartão de crédito, responsável pelo endividamento de 88,5% das famílias brasileiras. Segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (2022), em maio, o comprometimento médio da renda familiar com dívidas chegou a 30,4%, o maior percentual desde agosto do ano passado (também 30,4%). Do total de endividados, 22,2% precisaram de mais de 50% da renda para pagar dívidas com bancos e financeiras, a maior proporção desde dezembro de 2017.

Por isso, conhecer as técnicas de gerenciamento de dívidas é crucial para que o nível de endividamento e inadimplência diminua e com isso, o risco de calote também. Saber priorizar, amortizar, pedir desconto para pagamento a vista, entender como aliviar o fluxo de caixa mensal e solicitar a renegociação das dívidas com carência para pagamento aos credores são técnicas essenciais para voltar a operar no mercado como um todo e manter o CPF livre de restrições.

2.3 Cenário econômico brasileiro atual

Conforme dados divulgados no site Infomoney (2022), os economistas revisaram o PIB 2022 do Brasil elevando de 0,5% para 1,5% de crescimento e inflação alta na casa dos 10% este ano. Já para 2023 a previsão é de um crescimento menor entre 0,5% a 0,9% do Produto Interno Bruto (PIB) e inflação em torno dos 5% devido ao aperto monetário deste ano na qual a taxa SELIC (Taxa básica de juros da

economia) está elevada para se buscar conter a alta da Inflação que é medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), ou seja, com a SELIC alta o acesso ao crédito e o custo do dinheiro aumenta forçando a diminuição do consumo. Logo, a inflação tende a diminuir e a contrapartida é que causa a contração da economia, por isso a projeção do PIB (Produto Interno Bruto) para o próximo ano é menor.

Com a educação financeira se torna possível entender essas tendências da economia e se prevenir com gastos pessoais mais controlados e com aplicações financeiras que visem proteger o poder de compra do dinheiro contra a inflação com ativos como o Tesouro IPCA +, por exemplo, no qual o dinheiro aplicado é corrigido pela inflação + ganhos com taxa prefixada ao ano (a.a.).

Por isso, um conceito importante é o de rentabilidade nominal e rentabilidade real, na qual segundo o SICREDI (2021) a rentabilidade nominal é o rendimento total de uma aplicação sem descontar taxas, imposto de renda e inflação. Já a rentabilidade real se caracteriza por descontar a inflação dos rendimentos, ou seja, aquela que fica acima da inflação para que o patrimônio esteja protegido, mantendo o poder de compra dos valores investidos sem a desvalorização real dos ativos financeiros dos investidores.

2.4 Planejamento Financeiro Pessoal

No planejamento os indivíduos poderão aprender a organizar as suas finanças buscando-se a segurança contra imprevistos através da formação de uma reserva de emergência onde muitos autores sugerem o montante referente a 6 meses de salários para que, caso ocorra uma demissão ou algum imprevisto qualquer, o cidadão consiga se manter nesses 6 meses até conseguir outro emprego sem passar necessidades com produtos e serviços básicos para a manutenção de sua família.

Recomenda-se também seguros de vida ou de acidente onde é possível se prevenir e assegurar o bem estar da família, contra imprevistos que causam a morte ou a invalidez do indivíduo. Gustavo Cerbasi (2004), autor do livro *Casais Inteligentes Enriquecem Juntos*, cita na página 89 §3º “Recomendo com veemência aos pais que ainda não conseguiram formar uma reserva financeira de pelo menos seis meses de salário que priorizem um seguro de vida.”

Segundo Leandro Ávila (2021), especialista de investimentos no site clube dos poupadores no qual é autor, para que o planejamento seja eficaz é necessário que se tenha objetivo, ou seja, onde se planeja chegar e uma boa estratégia para que se aplique os recursos disponíveis de forma eficaz.

Dentre as estratégias conforme o *site* Minhas Economias (2012) se observa o conhecimento de receitas e despesas na qual se busca aumentar as receitas e diminuir as despesas com o auxílio de planilhas no excel, aplicativos de finanças pessoais ou mesmo em um caderno para que se tenha um panorama de como estão as finanças e definir um orçamento sobre onde, como e o quanto gastar em certas despesas. Isso fará o dinheiro sobrar gerando a capacidade de poupança do indivíduo onde se deve buscar as melhores opções de aplicação financeira de acordo com o perfil de cada pessoa podendo ser feito através do auxílio de um consultor em investimentos ou por um gerente bancário.

Logo, as aplicações financeiras irão potencializar o aumento do patrimônio investido através da rentabilidade dos juros e também proteger contra a inflação e

imprevistos que podem ocorrer na vida de qualquer pessoa ou mitigar os efeitos desses imprevistos. Por isso, a importância em administrar o que se ganha com os gastos e o conhecimento em como investir os valores da melhor forma possível para que se atenda os objetivos e metas de cada família ou indivíduo.

2.5 Benefícios para a qualidade de vida

A falta de habilidade em gerenciar os recursos financeiros pode gerar vários transtornos tanto na vida material como na vida emocional. Isto porque enfrentar situações de escassez, nome negativedo, limitação para comprar produtos básicos, lazer e viagens e ter a vida limitada ao que o poder público oferece, podem causar estresse financeiro no qual segundo o neurocirurgião Júlio Pereira (2020) da Beneficência Portuguesa de São Paulo em entrevista ao site Viva Bem, gera prejuízo na atenção, aprendizagem e memória por ser um problema crônico, duradouro devido ser uma dívida na qual dificilmente se resolve rapidamente.

Por isso, dentre os benefícios que uma boa gestão das finanças gera para aqueles que são disciplinados em praticá-lo são o bem estar psicológico e a segurança emocional pelo fato do indivíduo está atento ao que acontece em suas finanças e com isso, dificilmente ser surpreendido em situações de imprevistos.

Outros benefícios segundo o site XP Educação (2022) é a melhor qualidade no consumo devido ao entendimento que o indivíduo obtém sobre o valor do seu dinheiro e isso o torna mais seletivo na hora comprar algum produto e/ou serviço.

Portanto, a gestão correta das finanças pessoais pode trazer ao indivíduo e a sua família tranquilidade financeira e a possibilidade de conquistar sonhos e objetivos.

3. Metodologia

A metodologia utilizada neste trabalho foi quantitativa de caráter descritivo, com pesquisa bibliográfica em livros, artigos científicos e sítios eletrônicos para revisão de literatura sobre educação financeira.

Foram utilizados dados estatísticos de outras pesquisas, relacionadas ao tema abordado neste artigo como a dificuldade que boa parte das famílias brasileiras passam para manter as suas contas em dia.

Por último, foi feita uma pesquisa de campo através do google formulário com o objetivo de se verificar a quantidade de pessoas que tiveram acesso à educação financeira e quais impactos tem causado em suas decisões sobre receitas, despesas, investimentos, proteção familiar, aposentadoria, lazer e realização de sonhos ou projetos. A pesquisa foi feita com 100 pessoas aleatórias, colaboradoras de empresas prestadoras de serviços em Campos dos Goytacazes - das classes A, B, C, D, e E no período de 09/05/2022 a 15/05/2022 nos quais se propuseram a responder o formulário depois de sua divulgação com compartilhamento em *whatsapp* corporativo com um tempo médio para responde-lo de 10 minutos. E, antes da pesquisa, aplicou-se um pré-teste no dia 06/05/2022 para 2 pessoas a fim de verificar o nível de qualidade do questionário para que, se fosse necessário, fazer os ajustes.

4. Resultados e Discussão

Primeiro, questionou-se os colaboradores sujeito da pesquisa o seu gênero:

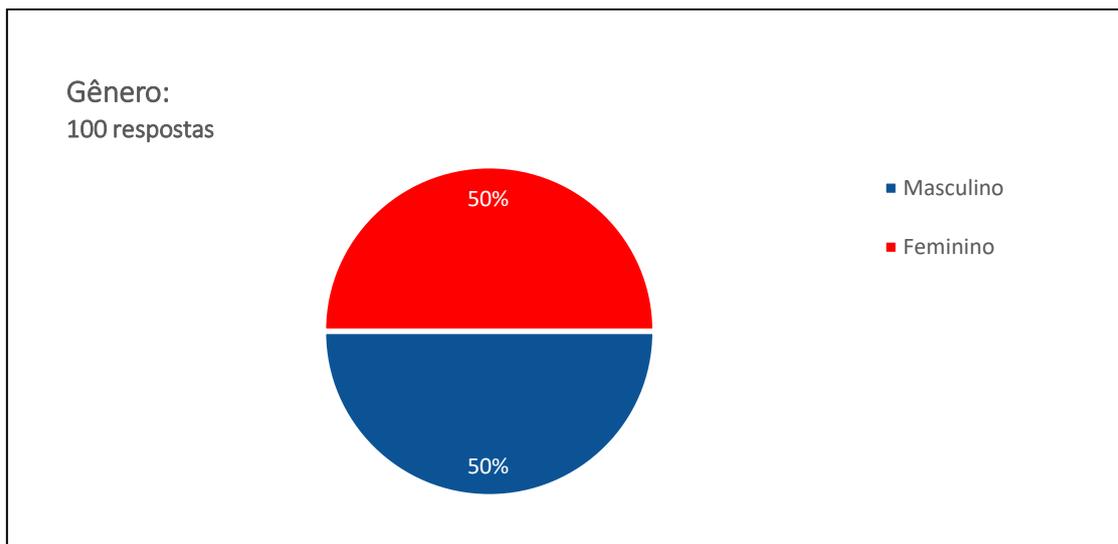


Gráfico 1: Gênero
Fonte: Autoria própria (2022).

A diferença entre os gêneros demonstrou equilíbrio uma vez que as mulheres vêm conquistando seu espaço no mercado de trabalho e alcançando posições cada vez maiores nas decisões das finanças familiares, onde em várias situações sendo necessário o apoio delas no bem estar financeiro familiar, bem como o sustento da família quando estas são mães solteiras.

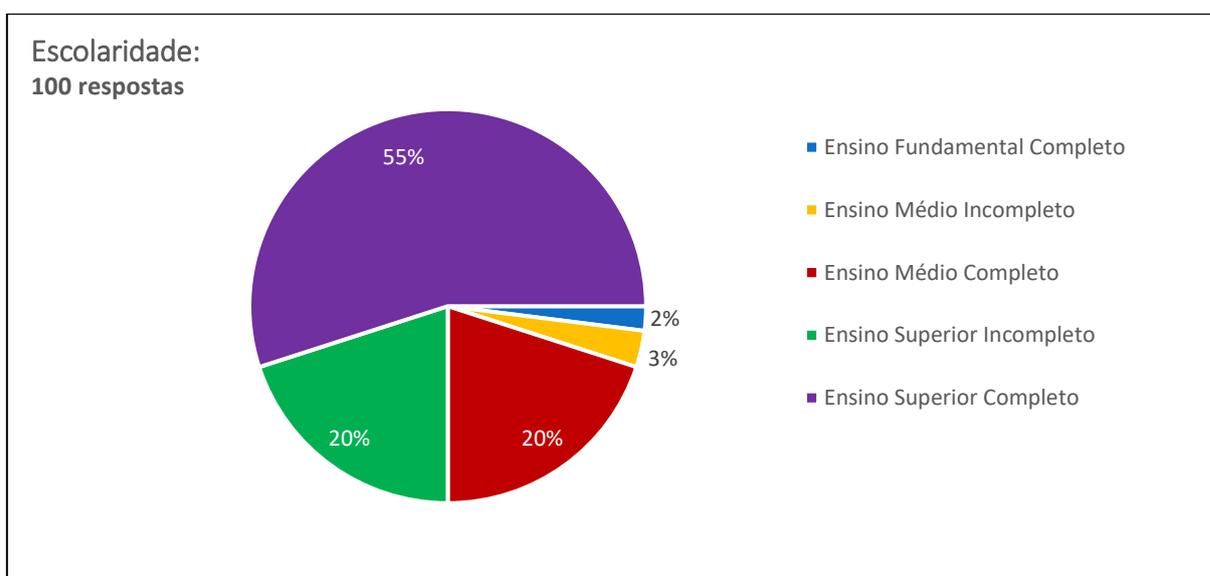


Gráfico 2: Escolaridade
Fonte: Autoria própria (2022).

A escolaridade demonstra que a maioria dos entrevistados possuem nível superior completo o que representa maiores oportunidades de aprendizado e acesso à Educação Financeira no qual o próprio indivíduo possui maior independência para operacionalizar, analisar e decidir sobre o seu planejamento financeiro desde o controle de receitas e despesas a realização de investimentos em bancos e corretoras. Porém, veremos a frente no Gráfico 9 que este público possui dificuldades em controlar receitas e despesas.

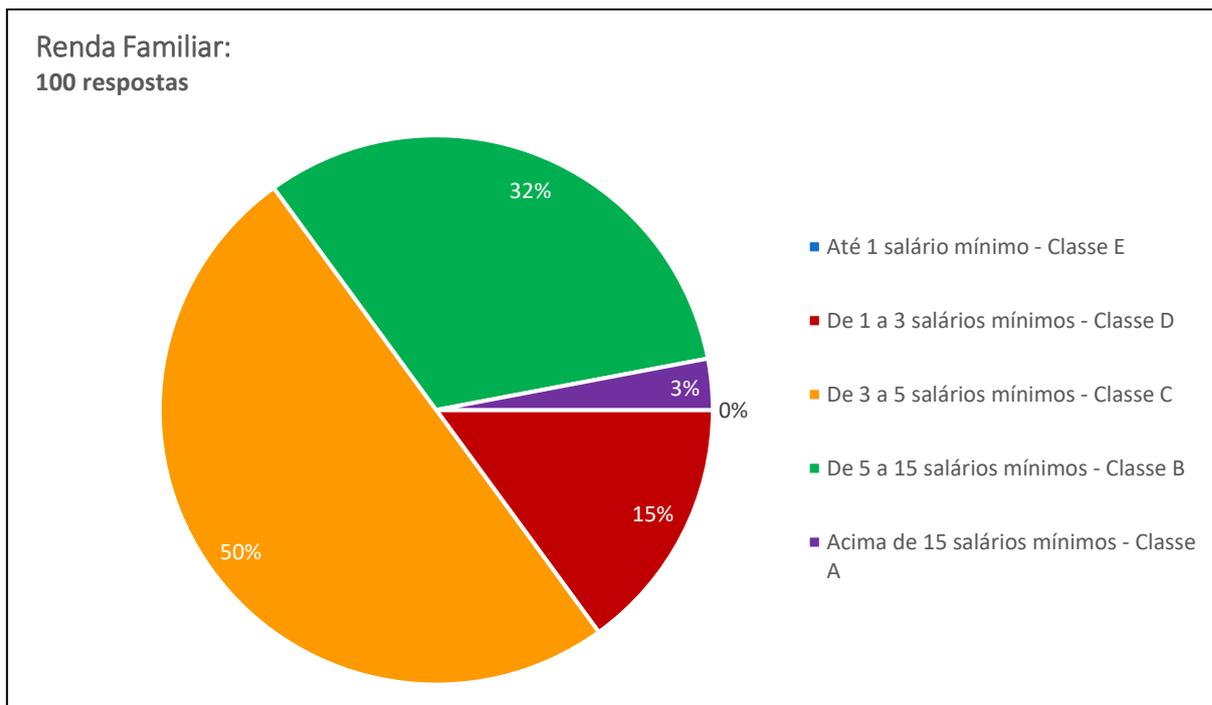


Gráfico 3: Renda familiar
Fonte: Autoria própria (2022).

Conforme o Gráfico 3, a maioria dos entrevistados fazem parte da classe média no Brasil, que são famílias com renda entre R\$ 2.900,00 a R\$ 7.100,00 o que se leva a conclusão que em muitas casas o problema não está na quantidade de ganhos, mas na gestão das receitas e despesas na qual além do baixo conhecimento sobre finanças, se enfrenta grandes dificuldades devido a inflação global do pós-pandemia com risco de recessão econômica onde os países ao invés de crescerem correm o risco de suas economias diminuírem o que pode causar o aumento do desemprego e da miséria pelas dificuldades econômicas serem de ordem mundial.

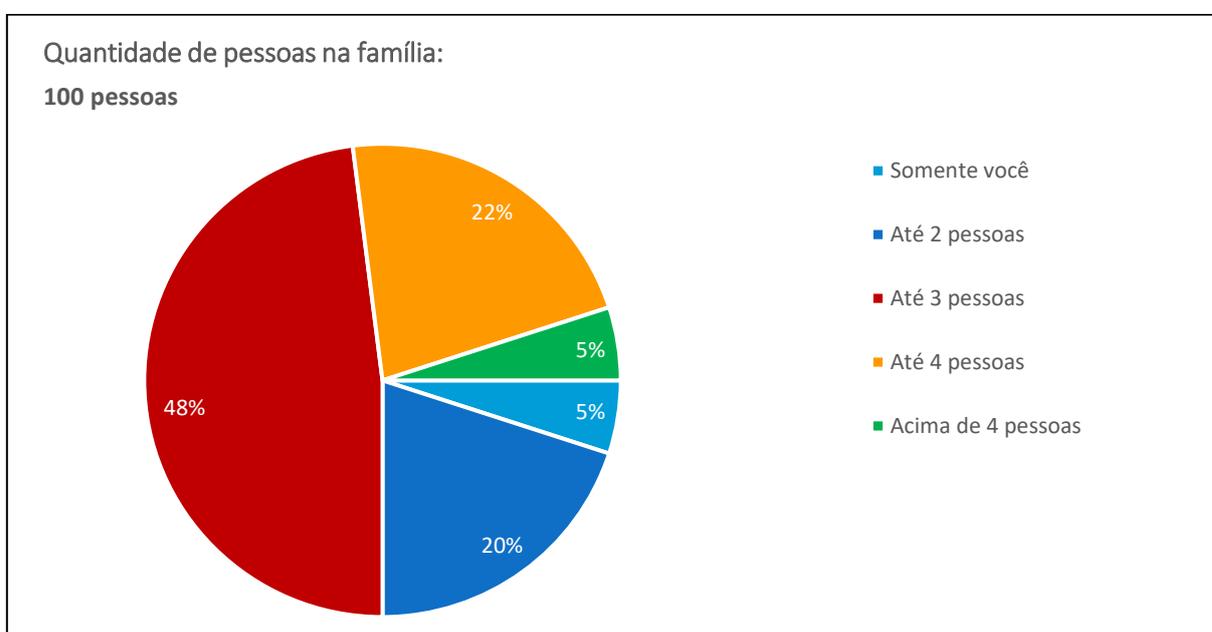


Gráfico 4: Quantidade de pessoas na família
Fonte: Autoria própria (2022).

Na composição familiar, a maioria das famílias são formadas por até 3 pessoas o que vem a ser um ponto positivo na gestão de recursos por representar uma facilidade em gerenciar as despesas com menos pessoas.

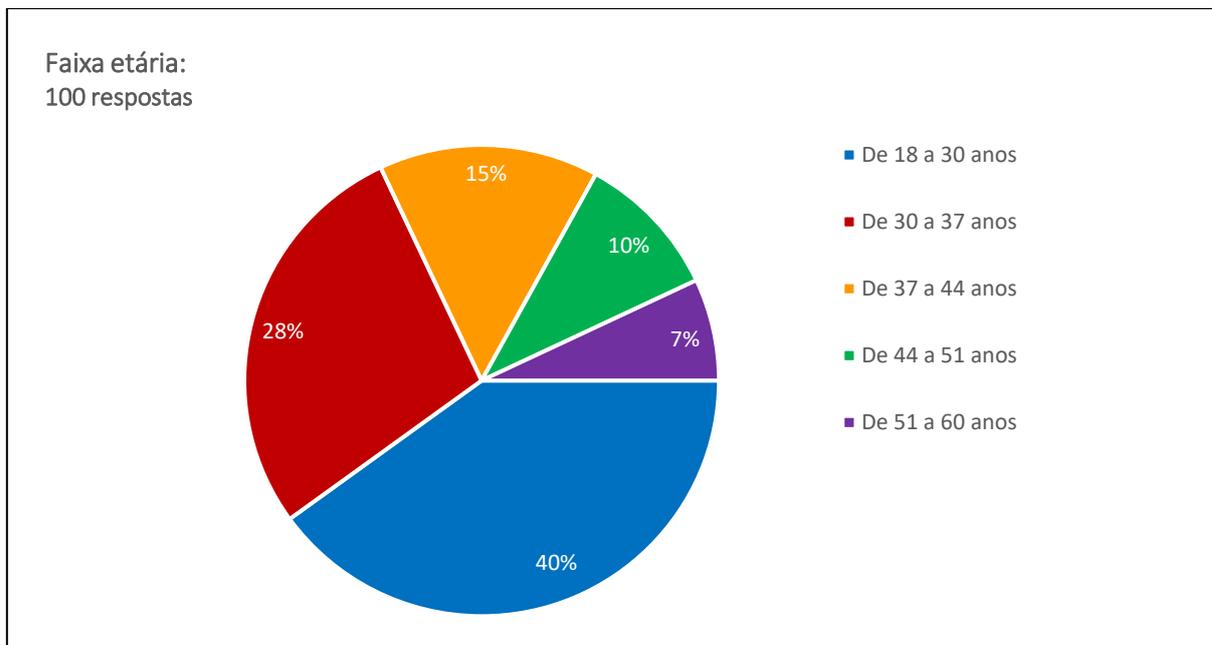


Gráfico 5: Faixa etária
Fonte: Autoria própria (2022).

Sobre a faixa etária, observa-se um público em sua maioria jovem, com capacidade para se buscar conhecimento financeiro no qual quanto mais cedo começarem melhores serão os retornos financeiros no futuro. No gráfico 5, foram feitas as pesquisas sobre em qual momento da vida as pessoas ouviram sobre educação financeira.

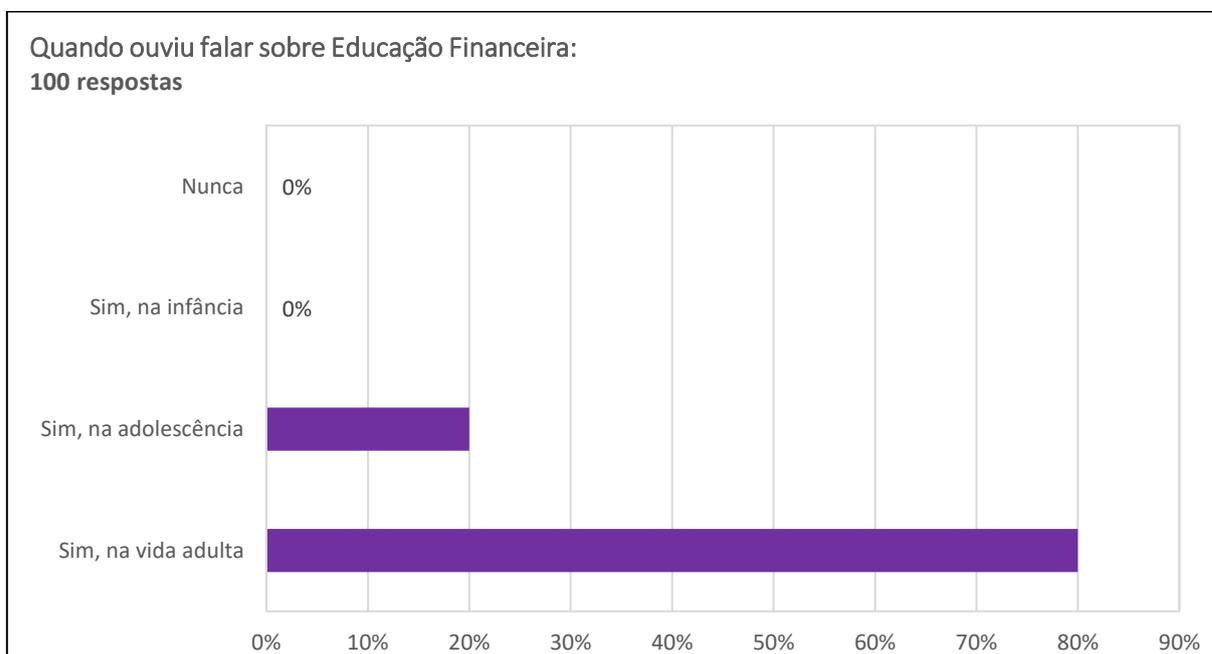


Gráfico 6: Quando ouviu falar sobre educação financeira
Fonte: Autoria própria (2022).

Conforme o Gráfico 6, pode-se observar que a maioria das pessoas ouviram falar sobre a Educação Financeira na vida adulta o que reflete a ação corretiva na vida financeira da população com o alto índice de inadimplentes onde muitas das vezes as pessoas aprendem da pior maneira que é através dos erros na área financeira. Logo, a importância em se aprender sobre educação financeira na infância para que ao chegar à vida adulta haja planejamento, controle e investimentos da forma correta promovendo o caráter preventivo contra crises econômicas e financeiras se torna cada vez mais latente em nossa economia.

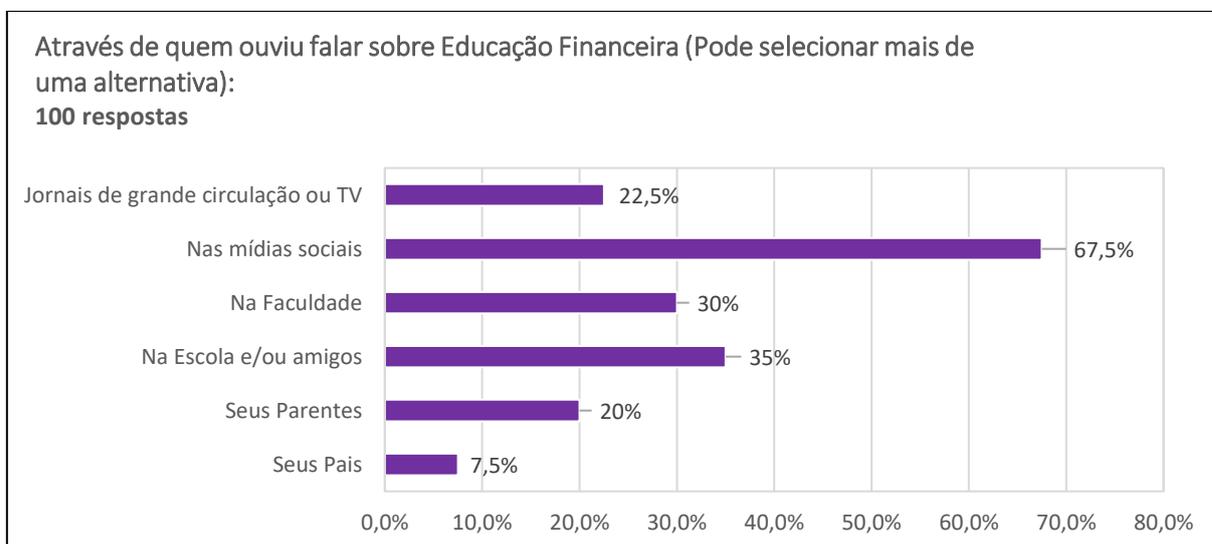


Gráfico 7: Através de quem ouviu falar sobre educação financeira
Fonte: Autoria própria (2022).

De acordo com o Gráfico 7, 67,5% das pessoas responderam conhecer a educação financeira através das mídias sociais nas quais nem sempre são confiáveis enquanto o ambiente familiar seja com os pais e/ou responsáveis e parentes ficaram em último, o que revela a falta de cultura do brasileiro em conversar sobre finanças pessoais. Uma pesquisa publicada pelo jornal Estadão realizada pela Banco BV e o Instituto *Mindminers* (2022) revela que 61% dos brasileiros atribuem ao dinheiro sentimentos negativos e 58% dos entrevistados afirmaram que gostariam de falar sobre o tema. Por isso, a importância de se ter o conhecimento sobre a educação financeira na infância, para que o futuro adulto além de noção sobre como administrar as suas finanças, tenha senso de responsabilidade, segurança para falar sobre dinheiro e assuntos relacionados a ele, e com isso, haja a conscientização das pessoas o que refletirá diretamente na economia com famílias estruturadas financeiramente.

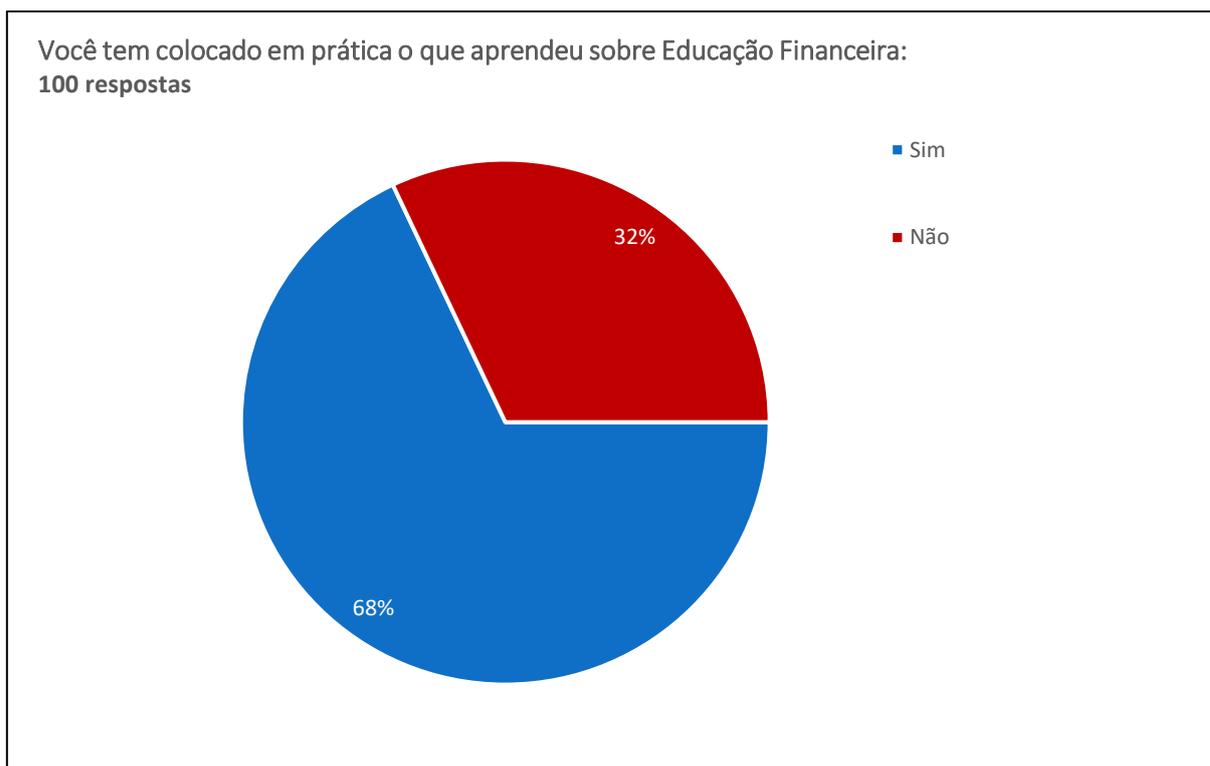


Gráfico 8: Prática da educação financeira
Fonte: Autoria própria (2022).

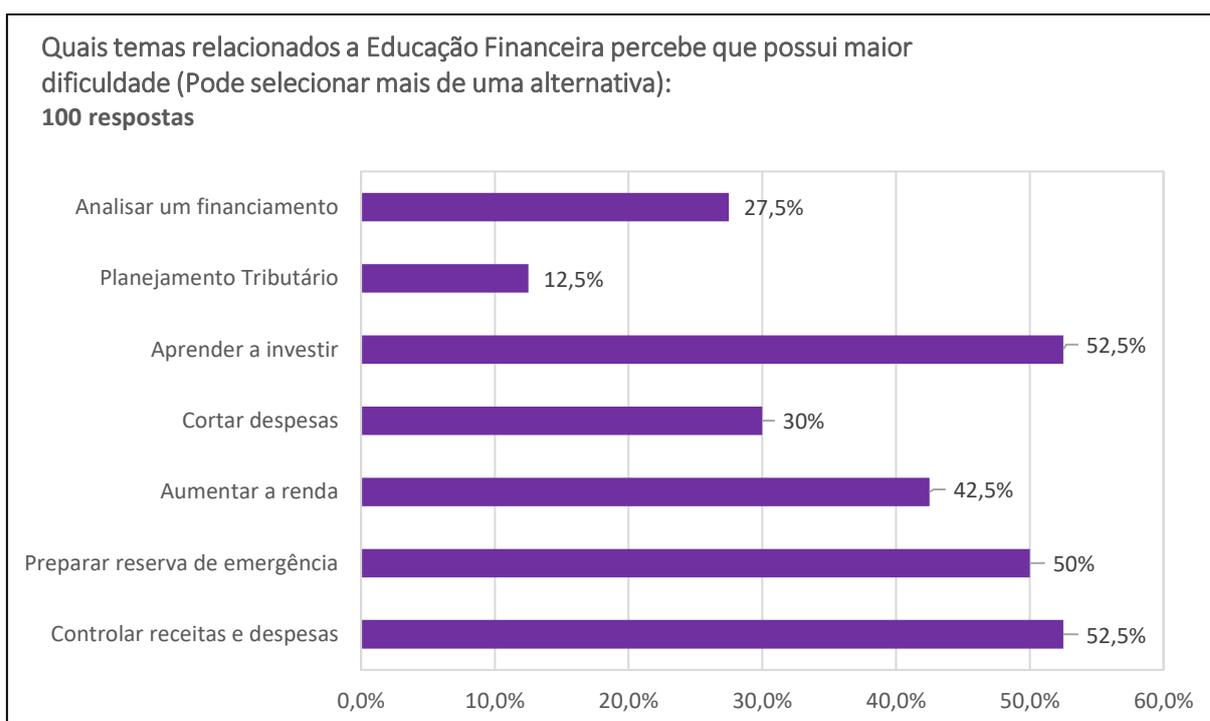


Gráfico 9: Dificuldades ou necessidades referentes a educação financeira
Fonte: Autoria própria (2022).

De acordo com os Gráficos 8 e 9 observa-se que quanto a prática de educação financeira cerca de 2/3 dos entrevistados praticam ou buscam praticar a educação

financeira porque quando se analisa o gráfico das dificuldades ou necessidades, uma quantidade considerável de pessoas têm dificuldades em controlar, investir e cortar despesas e, quanto a aumentar a renda, talvez não seja tão necessário se o indivíduo com as boas práticas de finanças fazer o seu dinheiro render. Logo, com a organização correta da vida financeira, ao se gerenciar de forma eficiente o dinheiro, a questão sobre aumentar a renda pode ser resolvido a depender do estilo de vida que o indivíduo adotar.

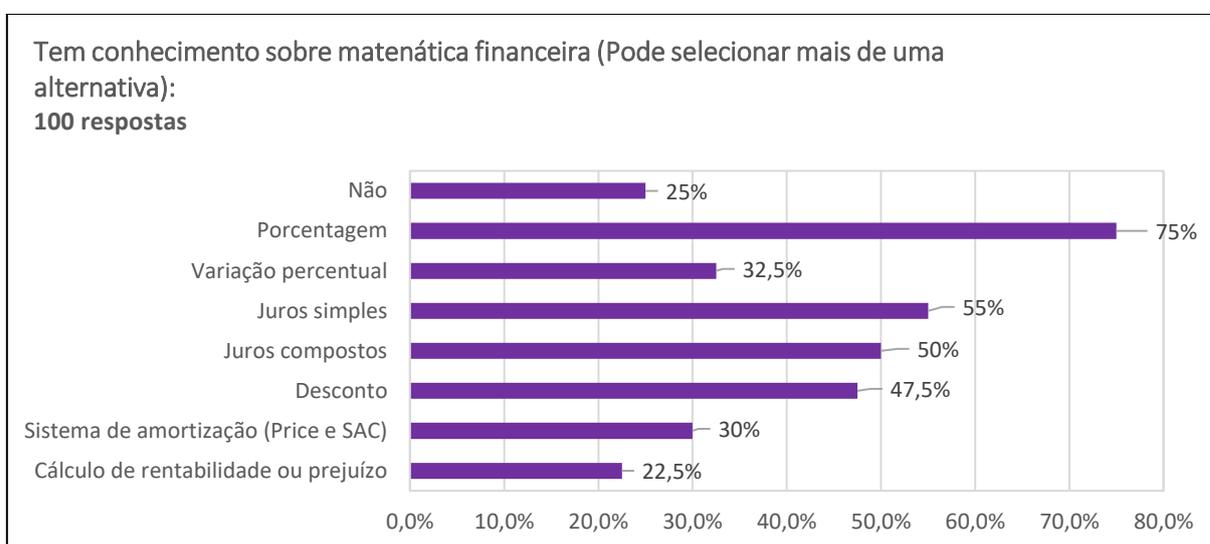


Gráfico 10: Conhecimento de matemática financeira
Fonte: A autoria própria (2022).

Segundo os dados, vemos que 30% dos entrevistados responderam que não tem conhecimento sobre os sistemas de amortização que podem ser decisivos para uma boa escolha na hora de um financiamento imobiliário por exemplo. Assim como os juros compostos muito usado em aplicações financeiras juntamente com a variação percentual que se forem relacionados com índices econômicos como a inflação trará a população uma maneira de proteger seus ativos financeiros e, com isso, manter o poder de compra de suas reservas ou investimentos de médio e longo prazo visando planejamento de aposentadoria, estudos dos filhos, compra de bens móveis e imóveis, começar um novo negócio ou o planejamento de uma nova carreira profissional, projetando uma mudança de emprego de forma tranquila, tornando a pessoa menos dependente das demandas por mão de obra do mercado de trabalho e assim manter uma boa empregabilidade. Logo, não basta apenas trazer a educação financeira de forma superficial, mas sim com conceitos aprofundados e aplicáveis ao dia a dia de uma família.

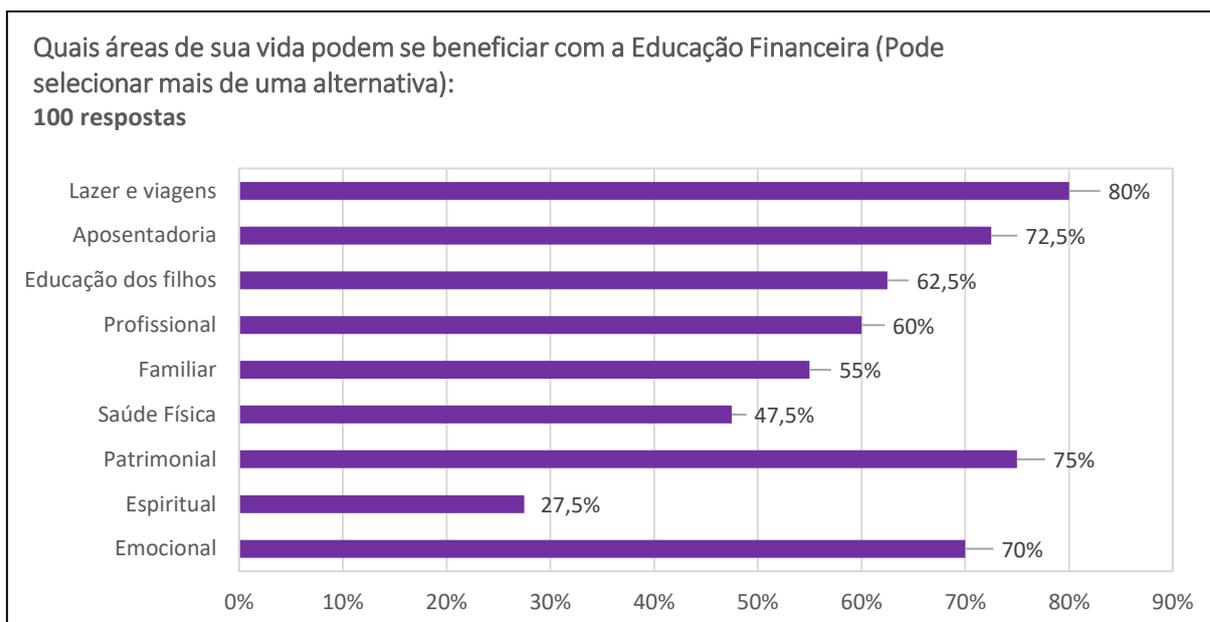


Gráfico 11: Impactos da prática da educação financeira
Fonte: Autoria própria (2022).

De acordo com as respostas demonstradas no Gráfico 11, na opinião dos entrevistados, as finanças saudáveis podem proporcionar a conquista da qualidade de vida e da segurança tanto no âmbito emocional com 70% das respostas quanto no patrimonial com 75%, pois trazem a possibilidade de se investir em áreas nas quais as pessoas mais buscam como lazer e viagens com 80% na pesquisa, para que se tenha a recompensa da gestão das finanças e da profissão exercida por cada pessoa, bem como uma aposentadoria tranquila sem a diminuição do padrão de vida uma vez que, quando se aposenta, a renda pode diminuir se a pessoa depender apenas da Previdência Social (INSS).

Logo, observa-se que boa parte dos entrevistados consideram a educação financeira importante. Para a educação financeira se tornar uma cultura é necessário a conscientização e o envolvimento de todos os cidadãos e os investimentos do Poder Público no sistema de ensino através dos professores com a ministração de aulas práticas onde os alunos visualizem o que é ter educação financeira e os seus impactos e para a população adulta, cursos grátis e de fácil acesso para que o objetivo de levar educação seja alcançado.

5 Considerações Finais

Este artigo buscou analisar o nível de Educação Financeira de colaboradores que trabalham em empresas prestadoras de serviços levando em consideração o atual momento da economia em que o poder de compra está reduzido devido a inflação em nível global e também buscou falar sobre a importância do tema no planejamento das finanças pessoais.

Inicialmente foi exposto alguns conceitos relacionados a educação financeira para que se fosse possível entender o conteúdo do artigo no decorrer do tema. Em seguida foi apresentado uma pequena descrição da metodologia usada para o desenvolvimento do artigo através de pesquisa de campo.

A fim de se entender a relevância desse artigo foi exposto a importância do termo educação financeira no planejamento dos investimentos no curto, médio e longo prazo; a composição da reserva de emergência contra imprevistos e os impactos na vida de pessoas que praticam a educação financeira.

Os resultados da pesquisa mostraram que a educação financeira vem a ser uma ferramenta imprescindível na gestão financeira pessoal através da prática sistemática administrando receitas, despesas e investimentos trazendo benefícios como a segurança contra imprevistos, o planejamento da realização de sonhos e a conquista da qualidade vida.

Logo, a educação financeira deve ser aprendida o quanto antes, preferencialmente na infância para que as pessoas possam ter liberdade e conhecimento para decidir o momento e a forma correta com relação a finanças e, com isso, obter uma vida financeira saudável, com qualidade e sustentabilidade com perspectivas de crescimento o que trará impactos positivos para as outras áreas da vida do indivíduo trazendo bem estar e tranquilidade.

REFERÊNCIAS:

AGÊNCIA BRASIL. Brasil volta a ter mais de 65 milhões de inadimplentes. Ano 2022. Disponível em: < [https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2022-04/brasil-volta-ter-mais-de-65-milhoes-de-inadimplentes#:~:text=Publicado%20em%2005%2F04%2F2022,hoje%20\(5\)%20a%20Serasa.](https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2022-04/brasil-volta-ter-mais-de-65-milhoes-de-inadimplentes#:~:text=Publicado%20em%2005%2F04%2F2022,hoje%20(5)%20a%20Serasa.) > [Acesso em 30 de abr. de 2022].

AGENCIA BRASIL. Inadimplência das famílias tem oitava alta consecutiva, diz CNC. Ano 2022. Disponível em: < <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2022-06/inadimplencia-das-familias-tem-oitava-alta-consecutiva-diz-cnc> > [Acesso em 23 de jun. de 2022]

ALVARENGA, DARLAN. IPCA: inflação acelera 1,62% em março, maior para o mês em 28 anos. **G1 Economia**, 2022. Disponível em: < <https://g1.globo.com/economia/noticia/2022/04/08/ipca-inflacao-acelera-para-162percent-em-marco.ghtml> > [Acesso em 01 de maio de 2022].

ÁVILA, LEANDRO. Sem estratégia não adianta ter objetivos. **Clube dos Poupadores**, 2021. Disponível em: < <https://clubedospoupadores.com/independencia/sem-estrategia-nao-adianta-ter-objetivos.html> > [Acesso em 23 de jun. de 2022]

BCB. Jornada da cidadania Financeira no Brasil. Ano 2018. Disponível em: < https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/Documents/Jornada%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Financeira/jornada_educacao_financeira.pdf > [Acesso em 23 de jun. de 2022]

CASHME. O que é IPCA? Entenda como é calculado esse índice. Ano 2021. Disponível em: < <https://www.cashme.com.br/blog/ipca/> > [Acesso em 01 de maio de 2022].

CERBASI, GUSTAVO. Casais Inteligentes Enriquecem Juntos. Pág. 89. Ano 2014.

CNN BRASIL. 72,4% das Famílias Brasileiras têm dificuldades financeiras, aponta IBGE. Ano 2021. Disponível em: < <https://www.cnnbrasil.com.br/business/72-4-das-familias-brasileiras-tem-dificuldades-financeiras-aponta-ibge/#:~:text=Uma%20pesquisa%20realizada%20pelo%20Instituto,como%20contas%20alimentos%20e%20alug%C3%A9is.> > [Acesso em 15 de abr. de 2022].

CUNHA, SIMONE. Estresse financeiro causa problemas na atenção e memória; como gerenciar. **Viva bem UOL**, 2020. Disponível em: < <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2020/01/31/estresse-financeiro-causa-problemas-na-atencao-e-memoria-como-gerenciar.htm?next=0001H294U11N> > [Acesso em 23 de jun. de 2022]

ENEF – ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA. Conceito de Educação Financeira no Brasil. Ano 2017. Disponível em: < [https://www.vidaedinheiro.gov.br/educacao-financeira-no-brasil/#:~:text=Segundo%20a%20OCDE%20\(2005\)%2C,necess%C3%A1rios%20para%20se%20tornarem%20mais](https://www.vidaedinheiro.gov.br/educacao-financeira-no-brasil/#:~:text=Segundo%20a%20OCDE%20(2005)%2C,necess%C3%A1rios%20para%20se%20tornarem%20mais) > [Acesso em 15 de abr. de 2022].

FERREIRA, J.C. A importância da Educação Financeira Pessoal para a Qualidade de Vida. Pág 1 a 17. Ano 2017.

HALDEVANG, MAX ET AL. Maiores economias da América Latina estão fadadas à recessão. **Bloomberg Linea**, 2022. Disponível em: < <https://www.bloomberglinea.com.br/2022/02/01/maiores-economias-da-america-latina-estao-fadadas-a-recessao/#:~:text=A%20economia%20de%20US%24%201,est%C3%A1vel%20durante%20todo%20este%20ano> > [Acesso em 22 de maio de 2022].

IBGE. Projeção da população do Brasil e das unidades da federação. Ano 2022. Disponível em: < <https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/index.html> > [Acesso em 22 de maio de 2022].

INFOMONEY. Economistas revisam PIB de 2022 para cima e cortam para 2023; expectativa para inflação chega até 10% este ano. Ano 2022. Disponível em: < <https://www.infomoney.com.br/mercados/pib-brasil-2022-revisao-para-cima-2023-baixo-inflacao-10-este-ano/> > [Acesso em 23 de jun. de 2022]

INFOMONEY. Foco na qualidade de vida: o que é educação financeira sustentável? Ano 2007. Disponível em: < <https://www.infomoney.com.br/onde-investir/foco-na-qualidade-de-vida-o-que-e-educacao-financeira-sustentavel/> > [Acesso em 23 de jun. de 2022]

JEHNIFFER, JAÍNE. O que é educação Financeira? Conceito, importância e como alcançar. **Investidor Sardinha**, 2020. Disponível em: < <https://investidorsardinha.r7.com/aprender/o-que-e-educacao-financeira/> > [Acesso em 30 de abr. de 2022].

LAMEIRAS, MARIA ET AL. Desempenho recente do mercado de trabalho e perspectivas. **IPEA**, 2022. Disponível em: < <https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/tag/populacao-ocupada/> > [Acesso em 22 de maio de 2022].

MEDIUM. Pesquisa C6 Bank/Ibope revela que apenas 21% dos brasileiros tiveram educação financeira na infância. Ano 2020. Disponível em: < <https://medium.com/c6banknoticias/pesquisa-ibope-c6-bank-revela-que-apenas-21-dos-brasileiros-tiveram-educa%C3%A7%C3%A3o-financeira-na-6bb70ff8f45a> > [Acesso em 30 de abr. 2022].

MINHAS ECONOMIAS. Educação Financeira. Ano 2012. Disponível em: < <http://minhaseconomias.com.br/educacao-financeira> > [Acesso em 23 de jun. de 2022]

SANTOS, GUSTAVO. Fatos e números. Família e filhos no Brasil. **Gov**, 2021. Disponível em: < <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/observatorio-nacional-da-familia/fatos-e-numeros/familias-e-filhos-no-brasil.pdf> > [Acesso em 22 de maio de 2022].

SEABRA, RAFAEL. 10 Dicas para organizar sua vida financeira. **Quero ficar rico**, 2011. Disponível em: < <https://queroficarrico.com/blog/10-dicas-para-organizar-sua-vida-financeira/> > [Acesso em 23 de jun. de 2022]

SOARES, REBECA. Brasileiro considera dinheiro tabu, mas quer falar mais sobre o tema. **Estadão**, 2022. Disponível em: < <https://einvestidor.estadao.com.br/comportamento/relacao-do-brasileiro-com->

